

147 - Efeito de dentifrícios contendo 0,50 e 0,75% de clorexidina em pacientes ortodônticos

***Mauricio Donalson SPIN, Marília Afonso Rabelo BUZALAF,
Paula Vanessa Pedron OLTRAMARI, Juliana Mára TITARELLI,
Juliane Avansini MARSICANO, José Fernando Castanha HENRIQUES***

Avaliou-se o efeito do uso de dentifrícios com clorexidina em pacientes ortodônticos, em relação à gengivite, sangramento gengival, manchamento extrínseco do esmalte e tártaro. Dividiram-se os pacientes igual e aleatoriamente em três grupos: A(1100 ppm F(NaF)), B(1100 ppm F(NaF) e 0,50% de clorexidina) e dentifrício C(1100 ppm F(NaF) e 0,75% de clorexidina). Examinaram-se os voluntários antes do início da escovação e nos intervalos de 6 e 12 semanas. Avaliou-se os efeitos dos dentifrícios utilizando-se os testes ANOVA e Kruskal-Wallis. Os índices de gengivite e sangramento melhoraram em todos os grupos, mas após 12 semanas os dentifrícios contendo clorexidina demonstraram desempenho melhor. Apenas o dentifrício contendo 0,75% de clorexidina demonstrou aumento significativo do manchamento extrínseco do esmalte ($P = 0,0005$), embora a maioria dos pacientes não percebeu as alterações. O índice de tártaro diminuiu nos três grupos, mas os grupos A ($P \leq 0,0001$) e B ($P = 0,0037$) demonstraram melhora significativa. Concluímos que o uso de dentifrícios contendo clorexidina é efetivo no tratamento da gengivite em pacientes ortodônticos, especialmente os dentifrícios contendo 0,50% de clorexidina, os quais não provocaram manchamento extrínseco do esmalte significativo.

Palavras-chave: *Ortodontia; dentifrício; clorexidina.*